

Abusos são denunciados ao Tribunal

Uma imensa coligação integrada por pequenos partidos políticos-PDC, PN, PNC, PTB, PND, PCN, PSC, PRP, PMB e PJ — que formam a Frente Brasileira de Ética Partidária, entrou ontem com duas reclamações no Tribunal Regional Eleitoral. Uma reclamação, relativa às pesquisas eleitorais e a outra, sobre o abuso do poder econômico de determinados candidatos do Partido da Frente Liberal e do PMDB.

Os partidos representados pelos seus respectivos presidentes regionais, querem que, por determinação da justiça eleitoral, toda e qualquer pesquisa ou teste pré-eleitoral, seja divulgado pela imprensa do Distrito Federal, somente após a aprovação do Tribunal Regional Eleitoral. Para eles, as pesquisas estão sendo elaboradas de maneira tendenciosa e com a finalidade de influenciar a liberdade de opção dos eleitores com relação a determinados candidatos.

Eles querem, também, que o TRE exija dos candidatos Lindberg Aziz Cury, João de Assis Meira Filho, Pompeu de Souza, Francisco Aguiar Carneiro, Zamor Magalhães e Joselito Correia, do PMDB, Osório Adriano Filho, Jofran Frejat, Antônio Venâncio da Silva, Valmir Campelo Bezerra, Maria de Lourdes Abadia, Eurides Brito e Heitor Reis, do PFL, garantia de que não abusarão do poder econômico nas campanhas para influenciar e corromper os eleitores. Segundo os representantes dos pequenos partidos os candidatos do PMDB e do PFL estão abusando do poder econômico.

O abuso do poder econômico a que se refere a Frente Brasiliense de Ética Partidária diz respeito ao seguinte: os candidatos estão usando grandes frotas de carros equipados com som e propaganda visual farta, contendo cartazes, faixas, folhetos e enormes out-doors.

Tendo em vista a situação do abuso do poder econômico, a Frente de Ética quer que o TRE requeira de todos os partidos políticos previsões orçamentárias das campanhas eleitorais dos seus candidatos para aplicação de sanções quando for comprovado o abuso.